PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

AGOSTO/2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO....3
2. ANEXOS....3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO....3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA....5
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS....5
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA....5
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS....6
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS....7
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....7
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL....7
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES....7
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR....8
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS....8
6.1. RISCO DE MERCADO....8
6.2. RISCO DE CRÉDITO....8
6.3. RISCO DE LIQUIDEZ....9
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS....9
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS....9
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO....9
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA....9
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS....9

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – julho/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, os principais eventos internacionais com a divulgação da inflação ao consumidor na zona do euro para agosto e do deflator das despesas de consumo pessoal (core PCE) nos EUA referente a julho. Esses dados serão essenciais para as decisões dos bancos centrais dessas regiões. Também serão divulgadas as sondagens PMI de agosto na China, que oferecerão uma visão sobre a atividade econômica no país.

Nos EUA, dados sobre encomendas de bens duráveis para julho foi publicada a segunda estimativa do PIB do segundo trimestre, com a primeira leitura apontando para um crescimento anualizado de 2,8%.

No Brasil, apresentou o IPCA-15 de agosto, com expectativa de deflação em alimentos, passagens aéreas e energia elétrica, enquanto bens industriais, gasolina e mensalidades de cursos devem mostrar aceleração.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, estudamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande

volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, estudamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, estudamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, estudamos manter para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, estudamos manter para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, estudamos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, estudamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, estudamos adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, estudamos manter a cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, estudamos 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as

principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Estudamos entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Entendemos que diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do BDPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário), sendo **75,20% e 24,80%,** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN n°4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,72%** representando um montante de **R$ 266.184,51 (duzentos e sessenta e seis mil, cento e oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **4,57%** representando um montante de **R$ 534.920,62 (quinhentos e trinta e quatro mil, novecentos e vinte reais e sessenta e dois centavos).**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do BDPREV, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA DTVM	33.830.109,66	68,55%	S/ Info
ITAU ASSET MANAGEMENT	5.919.506,27	11,99%	S/ Info
SOMMA INVESTIMENTOS	3.982.808,79	8,07%	S/ Info
BANCO BRADESCO	3.553.818,99	7,20%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	2.067.002,04	4,19%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	33.830.109,66	68,55%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	5.919.506,27	11,99%	Não disponível
BANCO BRADESCO	5.620.821,03	11,39%	Não disponível
BEM DTVM	3.982.808,79	8,07%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,39%** contra uma rentabilidade de **1,65%** obtido pela carteira de investimento do BDPREV.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o BDPREV apresentava um patrimônio líquido de **R$ 48.257.641,44 (quarenta e oito milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e quatro centavos).**

No mês de referência, o BDPREV apresenta um patrimônio líquido de **R$ 49.612.973,35 (quarenta e nove milhões, seiscentos e doze mil, novecentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos).**

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R$1.355.331,91 (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e trinta e um reais e noventa e um centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R$ 6.805.106,04** em aplicações e
- **R$ 6.365.571,20** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R$ 801.105,13 (oitocentos e um mil, cento e cinco reais e treze centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	05.164.358/0001-73	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	29/08/2024	Resgate	R$ 1.604.698,06
-	05.164.358/0001-73	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	22/08/2024	Resgate	R$ 1.000.000,00
-	60.746.948/0001-12	LETRA FINANCEIRA BRADESCO	22/08/2024	Aplicação	R$ 1.000.000,00
-	05.164.358/0001-73	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	19/08/2024	Aplicação	R$ 3.760.873,14
-	05.164.358/0001-73	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	16/08/2024	Aplicação	R$ 2.007.565,45
-	50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2024	Resgate	R$ 2.059.714,22
-	50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2024	Resgate	R$ 59.813,10
-	50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2024	Resgate	R$ 63.121,91
-	50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2024	Resgate	R$ 1.578.223,91
-	05.164.358/0001-73	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	08/08/2024	Aplicação	R$ 36.667,45

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**

.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,79%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,81%** no segmento de renda variável o valor é de **4,49%.**

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do BDPREV está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do BDPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **92,80%** para auxílio no cumprimento das obrigações do BDPREV.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência, não foi solicitado Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência, não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada, Análise de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de "excessiva exposição a riscos" ou "potenciais perdas dos recursos".

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Comitê de Investimentos do BDPREV

Edgar Lacerda Queiroz

Júlia Maria Lopes Teixeira

Lívia Cristina Costa

Conselho Fiscal do BDPREV

Adilson José da Silva Xavier

Ana Paula Cunha Souza

Elisângela Cássia de Oliveira